

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

A SEXUALIDADE COMO FATOR RELEVANTE PARA A QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA

Isabella Ferreira Moreira Pinto¹

Guilherme Martins²

Armante Campos Guimarães Neto³

O processo de envelhecimento trata-se de um processo fisiológico humano, no qual o indivíduo sofre alterações metabólicas e comportamentais. A sexualidade possui um aspecto central na vida do ser humano e compreende um conjunto de ações físicas, emocionais, psíquicas e sociais. Contempla a união das necessidades fisiológicas de cada indivíduo e os vínculos ou sentimentos desenvolvidos entre eles, abrangendo desde a busca por prazer, o cumprimento de desejos e até mesmo a reprodução. Na sociedade contemporânea o idoso ainda é visto como um ser assexual, dificultando assim, a abordagem desse tema, principalmente, com o envelhecimento. Entretanto, é de suma importância explorar essa temática com a população em questão. Desse modo, o estudo atual tem por objetivo expor como a sexualidade é vivenciada pelos integrantes da terceira idade e de como essa experiência, vivida de maneira apropriada, impacta de forma positiva na qualidade de vida dessa população, ou seja, analisar como a literatura retrata a inter-relação sexualidade do idoso x qualidade de vida. Refere-se a um estudo de revisão de literatura com uma abordagem retrospectiva. Foram selecionados, artigos científicos, nas bases de dados SciELO e PubMed, que se associam com a temática da narrativa, publicados nos últimos cinco anos. Utilizou-se como descritores as seguintes combinações: “idosos e sexualidade” e “qualidade de vida e sexualidade”. Foram desconsiderados para a revisão, estudos pagos e que não atendiam as necessidades do trabalho. A partir dos 22 artigos encontrados, cinco foram selecionados. Ao analisar os estudos, pôde-se perceber que a sexualidade, sobretudo, na terceira idade encontra-se revestida por muitos preconceitos e de certa forma por inúmeras proibições, visto-que esse assunto em sua grande maioria é retratado apenas em um âmbito problemático e ignorando sua importância na configuração de uma vida com qualidade e isso se deve não só aos

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES – ferreira01isabella@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES.

estigmas impostos sobre esse público, como também o não entendimento acerca da temática no seu aspecto biológico e psicossocial. Evidenciou-se nos estudos, que dentre as principais alterações observadas na sexualidade do idoso, enfatiza-se as mudanças físicas como contribuintes para o declínio da sexualidade com o envelhecimento, como por exemplo a diminuição da lubrificação íntima na mulher e a disfunção erétil no homem. Além disso, foi visto durante o estudo que a sexualidade se encontra intimamente relacionada a autoestima dessa população, visto que idosos que possuem a vida sexual ativa demonstram-se mais atuantes em suas vivências. Por outro lado, percebeu-se que para muitos da terceira idade a sexualidade traz inúmeras preocupações uma vez que vários deles se encontram em uma condição de maior vulnerabilidade que pode acabar acarretando em disfunções sexuais, colaborando, por muitas vezes, no aparecimento de condições psíquicas delicadas, por exemplo a depressão. Dessa forma, conforme os estudos foram apresentados, pode-se observar que a sexualidade na terceira idade ainda é tratada como um tabu. Entretanto trata-se de um processo impreterível para o ser humano e colaborativo para uma melhora na qualidade de vida do idoso. Portanto, conclui-se que a sexualidade na terceira idade deve ser tratada como uma maneira de promoção a saúde.

Palavras-chave: Terceira idade. Longevidade. Sexualidade em Idosos. Saúde.